Fundamentos de Bancos de Dados SQL Básico

Prof^a. Lívia Almada livia.almada@ufc.br





Linguagem SQL

Um dos principais motivos para o sucesso dos bancos de dados relacionais comerciais.

- Linguagem de Consulta Estruturada
- Instruções para definição de dados, consultas e atualizações (DDL, DML)

Definições e tipos de dados em SQL

- Tabela, linha e coluna usados para os termos do modelo relacional relação, tupla e atributo.
- Instruções CREATE: Principal comando SQL para a definição de dados.

Esquema SQL

- Identificado por um nome de esquema.
- Inclui um identificador de autorização e descritores para cada elemento.
- Elementos incluem Tabelas, restrições, views, domínios e outras construções.

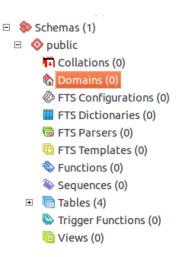
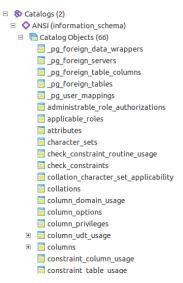


Figura: Elementos de um esquema (Postgres/PgAdmin)

Instrução CREATE SCHEMA:

CREATE SCHEMA EMPRESA AUTHORIZATION 'Jsilva';

Catálogo: Coleção nomeada de esquemas em um ambiente SQL. **Ambiente SQL**: Instalação de um SGBDR compatível com SQL em um sistema de computador.



Especifica uma nova relação, seu nome, atributos e restrições iniciais. Pode especificar, ou não, o esquema:

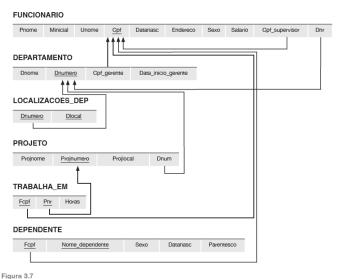
CREATE TABLE EMPRESA.FUNCIONARIO ...
ou
CREATE TABLE FUNCIONARIO ...

Tabelas da base (relações da base)

• A relação e suas tuplas são realmente criadas e armazenadas como um arquivo pelo SGBD

Relações virtuais

Criadas por meio da instrução CREATE VIEW



Restrições de integridade referencial exibidas no esquema de banco de dados relacional EMPRESA.

```
CREATE TABLE FUNCIONARIO
                      VARCHAR(15)
                                              NOT NULL.
     (Pnome
     Minicial
                      CHAR.
                      VARCHAR(15)
     Unome
                                              NOT NULL.
     Cpf
                      CHAR(11),
                                              NOT NULL.
     Datanasc
                      DATE.
     Endereco
                      VARCHAR(30).
     Sexo
                      CHAR.
     Salario
                      DECIMAL(10.2).
     Cpf supervisor
                      CHAR(11),
                                              NOT NULL.
                      INT
     Dnr
    PRIMARY KEY (Cpf),
    FOREIGN KEY (Opf_supervisor) REFERENCES FUNCIONARIO(Opf),
    FOREIGN KEY (Dnr) REFERENCES DEPARTAMENTO(Dnumero) ):
CREATE TABLE DEPARTAMENTO
     ( Dnome
                      VARCHAR(15)
                                              NOT NULL.
     Dnumero
                      INT
                                              NOT NULL.
     Cpf_gerente
                      CHAR(11),
                                              NOT NULL,
     Data inicio_gerente DATE,
    PRIMARY KEY (Dnumero),
    UNIQUE (Dnome),
    FOREIGN KEY (Cpf gerente) REFERENCES FUNCIONARIO(Cpf) );
```

Atenção! Algumas chaves estrangeiras podem causar erros:

- Referências circulares;
- Dizem respeito a uma tabela que ainda não foi criada.

Solução: omitir essas restrições no comando CREATE TABLE, e depois acrescentar usando a instrução ALTER TABLE.

Adicionando chave estrangeira após a criação da tabela

alter table FUNCIONARIO ADD FOREIGN KEY(Dnr) REFERENCES DEPARTAMENTO(Dnumero);

Tipos de dados numéricos

- Incluem números: INTEGER ou INT e SMALLINT
- Números de ponto flutuante (reais): FLOAT ou REAL e DOUBLE PRECISION

Tipos de dados de cadeia de caracteres

- Tamanho fixo: CHAR(n) ou CHARACTER(n)
- Tamanho variável: VARCHAR(n) ou CHAR VARYING(n) ou CHARACTER VARYING(n)

Tipos de dados de cadeia de bits

- Tamanho fixo: BIT(n)
- Tamanho variável: BIT VARYING(n)

Tipo de dado booleano

Valores TRUE ou FALSE ou NULL

Tipo de dados **DATE**

- Dez posições
- Componentes são DAY, MONTH e YEAR na forma DD-MM-YYYY

Tipo de dado **Timestamp**

- Inclui os campos DATE e TIME
- Mais um mínimo de seis posições para frações decimais de segundos
- Qualificador opcional WITH TIME ZONE

Tipo de dado INTERVAL

 Especifica valor relativo que pode ser usado para incrementar ou decrementar um valor absoluto de uma data, hora ou timestamp

Domínio

Exemplo:

CREATE DOMAIN TIPO_CPF AS CHAR(11);

- Nome usado com a especificação de atributo.
- Torna mais fácil mudar o tipo de dado para um domínio que é usado por diversos atributos.
- Melhora a legibilidade do esquema.

Especificando restrições em SQL

Restrições básicas:

- Restrições de chave e integridade referencial.
- Restrições sobre domínios de atributo e NULLs.
- Restrições sobre tuplas individuais dentro de uma relação.

Especificando restrições em SQL

NOT NULL

NULL não é permitido para determinado atributo.

Valor padrão

DEFAULT <valor>

CHECK

Dnumero INT NOT NULL CHECK (Dnumero > 0 AND Dnumero < 21);

Especificando restrições em SQL

```
CREATE TABLE FUNCIONARIO
                          NOT NULL
                                      DEFAULT 1.
  Dnr
               INT
  CONSTRAINT CHPFUNC
     PRIMARY KEY (Cpf).
  CONSTRAINT CHESUPERFUNC
     FOREIGN KEY (Cpf_supervisor) REFERENCES FUNCIONARIO(Cpf)
     ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE.
  CONSTRAINT CHEDEPEUNC
  FOREIGN KEY(Dnr) REFERENCES DEPARTAMENTO(Dnumero)
        ON DELETE SET DEFAULT ON UPDATE CASCADE):
CREATE TABLE DEPARTAMENTO
              CHAR(11)
                          HUN TON
                                      DEFAULT '88866555576'
  Cof aerente
  CONSTRAINT CHPDEP
     PRIMARY KEY(Dnumero).
  CONSTRAINT CHSDEP
     UNIQUE (Dnome).
  CONSTRAINT CHEGERDEP
  FOREIGN KEY (Cpf gerente) REFERENCES FUNCIONARIO(Cpf)
     ON DELETE SET DEFAULT ON UPDATE CASCADE):
CREATE TABLE LOCALIZACAO DEP
```

Restrições de chave e integridade referencial

PRIMARY KEY

Especifica um ou mais atributos que compõem a chave primária de uma relação.

Exemplo: Dnumero INT PRIMARY KEY;

UNIQUE

Especifica chaves alternativas (secundárias)

Exemplo: Dnome VARCHAR(15) UNIQUE;

Restrições de chave e integridade referencial

Palavra-chave CONSTRAINT

- Nomeia uma restrição.
- Útil para posterior alteração.

Restrições de chave e integridade referencial

FOREIGN KEY

Ação default: rejeita atualização quando há violação da chave.

Exemplo: CONSTRAINT CPFSUPERFUNC references

FUNCIONARIO(Cpf);

Ação de disparo referencial

- Especifica ações do SGBD, quando uma alteração pode violar uma restrição referencial.
- Opções incluem SET NULL, CASCADE e SET DEFAULT.

Ação de disparo referencial

```
CREATE TABLE DEPARTAMENTO
  ( . . . ,
  Cpf_gerente CHAR(11) NOT NULL DEFAULT '88866555576',
  CONSTRAINT CHPDEP
     PRIMARY KEY(Dnumero),
  CONSTRAINT CHSDEP
     UNIQUE (Dnome),
  CONSTRAINT CHEGERDEP
  FOREIGN KEY (Cpf_gerente) REFERENCES FUNCIONARIO(Cpf)
     ON DELETE SET DEFAULT ON UPDATE CASCADE);
```

Restrições sobre tuplas usando CHECK

CHECK

Utilizada ao final de uma instrução CREATE TABLE. É aplicada a cada tupla individualmente.

Exemplo: CHECK (Dep_data_criacao \le Data_inicio_gerente);

Remoçao de Tabelas

DROP

DROP TABLE nome-tabela [CASCADE — RESTRICT]

- Remove as tuplas da tabela e sua definição do catálogo.
- CASCADE remove as restrições do tipo foreign key tabelas que referenciam a tabela removida.

Hands on!

Defina o esquema físico do banco de dados usando SQL.

- clientes(id:int, nome:varchar(50), cpf: char(11), data_cadastro:date, cidade:varchar(50), uf:char(2))
- categorias(id:int, nome:varchar(20))
- classes(id:int,nome:varchar(20),preco:decimal(10,2))
- distribuidores(id:int, nome:varchar(50))
- filmes (id: int, titulo: varchar(50), id_distribuidor: int, ano_lancamento:int(4),id_categoria:int, id_classe:int)
 - id_distribuidor referencia distribuidores
 - id_categoria referencia categorias
 - id_classe referencia classes
- locacoes(id:int, id_cliente:int, id_filme:int, dt_locacao:date, dt_devolucao_prevista: date, dt_devolucao:date, valor:decimal(10,2)
 - id_cliente referencia clientes
 - id_filme referencia filmes



Dúvidas, sugestões, comentários? livia.almada@ufc.br